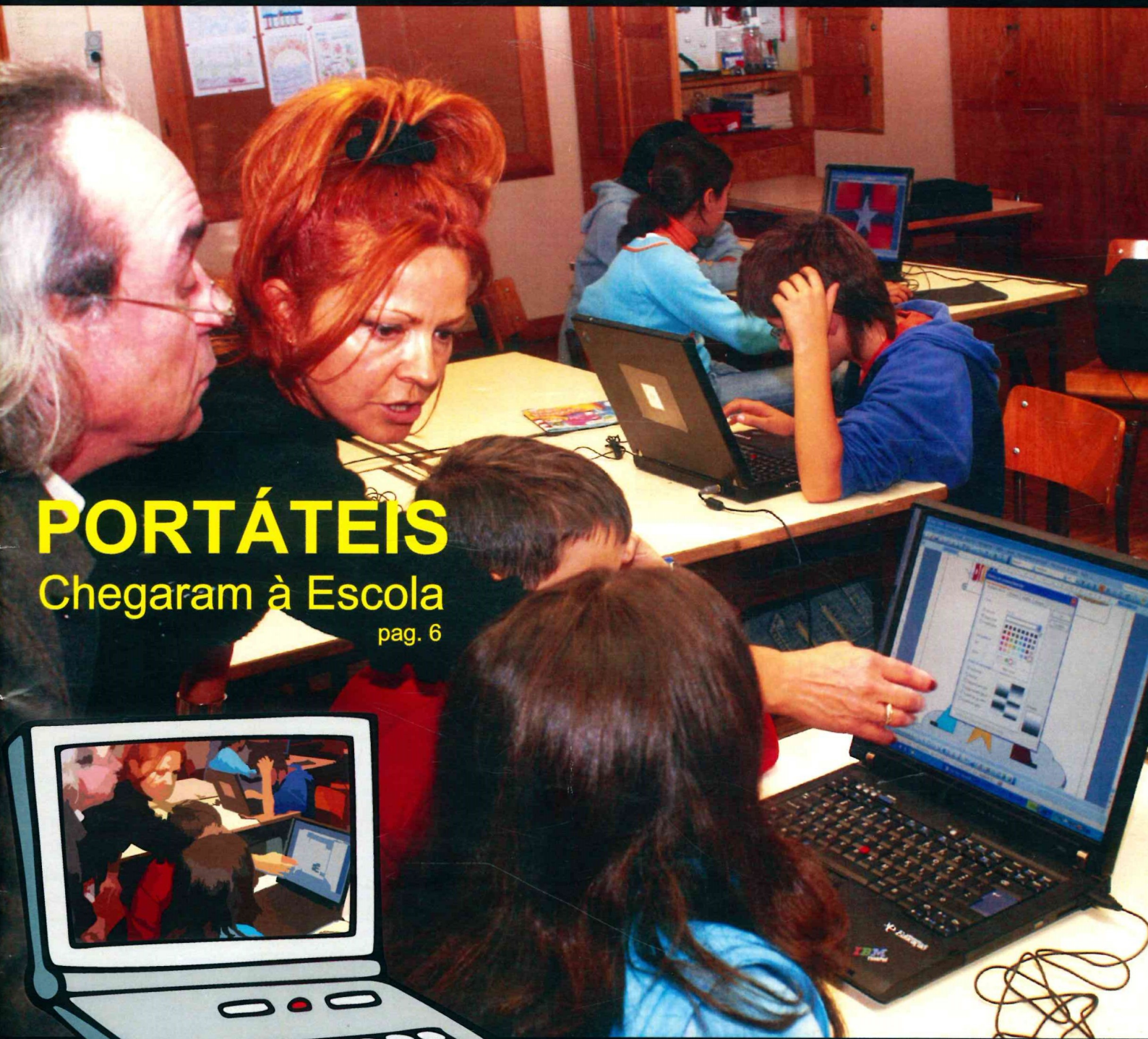


ABEL VARZIM

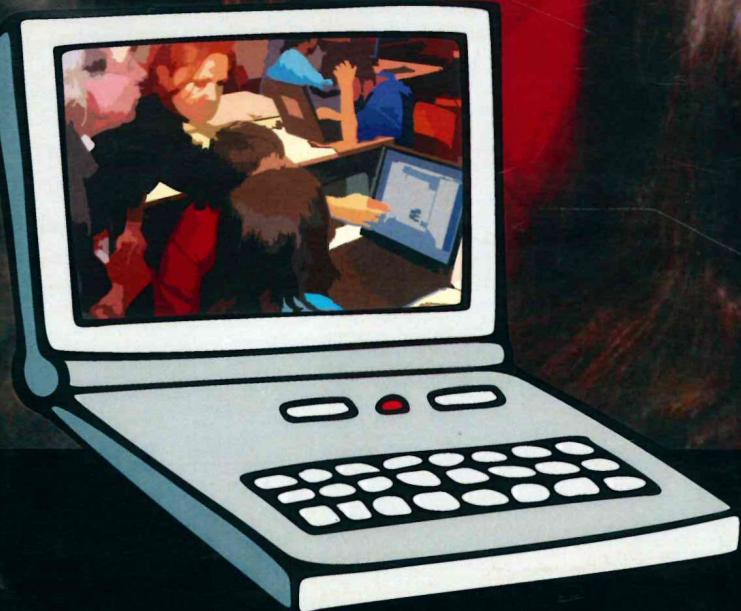
MAGAZINE



PORTÁTEIS

Chegaram à Escola

pag. 6



CEF

Uma nova forma de **Ensino**

pag.3



Agrupamento de **Escolas Abel Varzim**

Editorial "Haja cor, muita cor!"



A Abel Magazine surge mais uma vez mantendo uma linha coerente de informação oportuna.

Contudo, tendo a preocupação de conseguir abordagens positivistas em detrimento do cinzento que a realidade suscita, decorrente de medidas

autistas impostas, o mote para esta edição foi A COR subvalorizando a sua ausência, crua realidade, actual, sentida pela maioria dos professores. Só com o positivismo destes e dos funcionários, foram possíveis imagens coloridas - com o envolvimento de todas as escolas e jardins de infância do agrupamento - que possibilitaram a partilha de emoções, como as do dia de S. Martinho, Halloween, Corta-Mato, Natal, etc. (digam lá que os professores não se empenham, mesmo magoados, injustiçados na praça pública, por quem menos se esperava, ou não se lembram da referência à Finlândia pelo presidente, na RTP, começou aí, e depois . . . e, digam também, que não há empenho e dedicação dos funcionários, considerando o seu número reduzido face às necessidades).

Nesta perspectiva, podemos constatar que a informação e a crítica construtiva estarão no horizonte de todo o corpo redactorial, bem como o saber, a lealdade, a partilha e a solidariedade.

Mas . . . será este o caminho certo? Será isto que nos exigem? Ou teremos de optar pela promoção da competitividade desenfreada, desumana, pelo individualismo exacerbado, pelo materialismo egoísta? Até já tenho dúvidas!

Mas, que impere o Saber e se partilhe o Ter.

E, por falar em Ter, tenho muitas coisas. Infelizmente, tenho até pena de as ter: -

Tenho saudades de ouvir Ana Benavente relatar as suas vivências nos bairros da periferia de Lisboa- Tenho saudades da pretensa eliminação de barreiras arquitectónicas. - Tenho saudades de ver as crianças saltarem de alegria para brincarem quando tinham um "furo", desenvolvendo assim competências de autonomia e relacionamento interpessoal, sem intervenção do adulto. - Tenho saudades das escolas localizadas perto das casas das crianças, evitando o êxodo rural. - Tenho saudades de se enfatizar a auto-estima, auto-confiança, a autonomia, o desenvolvimento harmonioso e global do ser, etc. Enfim, tenho saudades da tal "Menina dos Olhos". Que sentimento de frustração me assiste, após tantos anos de sonhos e intenções! De facto, fizemos e vamos continuar a fazer um esforço para evidenciar o mais possível a cor, muita cor para a geração jovem, e o cinza que fique com a geração adulta. Este cinza, poderá ser atenuado com algumas leituras de Sebastião da Gama. A Abel Magazine surge, então, bem colorida, com simpatia e na expectativa de que o melhor será feito!

Como diria o poeta: P'ra melhor tá bem, tá bem!

João Martins

PROTESTO

A carga horária é muitas das vezes um factor de insucesso escolar, mas as pessoas que fizeram os horários do 9º ano não se lembraram disso. Como prova desta situação, é o horário do 9ºA, que só num dos dias da semana é que saiem às 17h45m. Nos restantes, têm que ficar na escola até ao fim do dia. Num ano tão importante como o 9º ano, com exames nacionais e provas globais, os alunos precisavam de ter as tardes menos ocupadas para poderem estudar. Deixamos aqui o nosso PROTESTO.

APLAUSO

Muitos alunos reclamam contra os buracos que, às vezes, aparecem no recinto escolar. Mas o que é certo, é que estes buracos incómodos, só existem, porque é um imperativo para que se possa resolver os problemas de fuga de água, que já começam a suceder com muita frequência. Se não fossem os funcionários da escola a resolverem estes problemas, ainda hoje estaríamos sem o precioso líquido. Para eles o nosso APLAUSO.

FICHA TÉCNICA

Propriedade
Agrupamento de Escolas Abel Varzim, com sede no Lugar de Barrancos, Vila Seca, Barcelos.

www.eb23-vila-seca.rcts.pt

E-mail - info@eb23-vila-seca.rcts.pt

Director
Francisco Fonseca.

Director Adjunto
Manuel Rocha

Redacção
Rita Rodrigues, Ana Rita Arantes, Jorge Silva, Luís Arantes, Ana Fernandes, Diana Roriz, Hugo Campos, Diana Costa, Sandra Barroso, Professora Ludovina Marques (Pré-Escolar) e professor Vítor Pinto (1º Ciclo).

Colaboradores
Carolina Gonçalves e Sofia Machado

Fotografia
Prof. João Martins

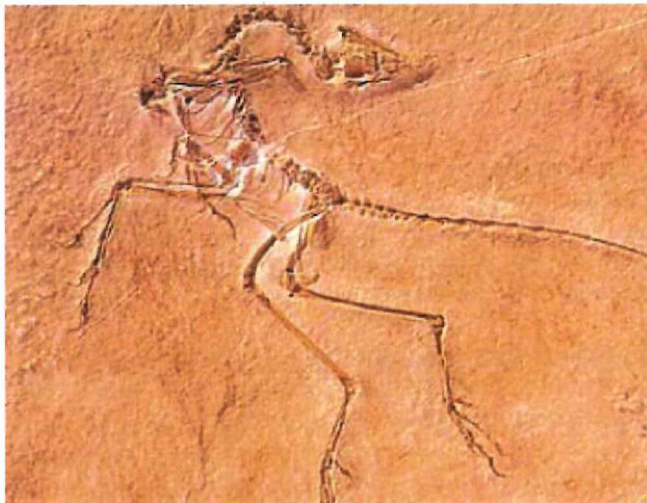
Concepção gráfica
MAISDECÓPIAS
Impressão, Cópias e Design

Rua Bernardo Sequeira, 223
4715 010 Braga,
TLF: 253611710
E-mail: geral@maisdecopias.com



FÓSSEIS na escola

No passado mês de Outubro, durante as escavações que se fizeram na nossa escola, um dos funcionários, encontrou vários ossos. Achando estranho, o conselho executivo chamou um paleontólogo, que mais tarde veio a descobrir que eram ossos de um dinossauro. Em breve este fóssil estará exposto na biblioteca da nossa escola.



Escola ASSOMBRADA



No dia de Halloween da nossa escola, 30 de Outubro, por volta da meia-noite, o guarda-nocturno viu um fumo branco no ar dirigindo-se à cantina da escola, seguido de um grito assustador. Mais tarde, naquela noite, o guarda viu passar um vulto negro.

Segundo alguns habitantes mais velhos da aldeia de Vila Seca, existia um cemitério mesmo por debaixo da nossa escola. Será que estes acontecimentos têm alguma coisa a ver com o antigo cemitério?...

TORNADO à vista!

Segundo o instituto de meteorologia, que alertou a escola, aproxima-se da costa portuguesa um tornado de grandes dimensões. Por consequência, a escola terá de fechar durante alguns dias, como medida de precaução.



Chegaram as PSP's

A escola Abel Varzim, para iniciar o novo ano 2007, decidiu surpreender os alunos comprando 500 play stations portáteis. Estas estarão no biblioteca ao dispor dos alunos.



Inauguração EM GRANDE!

No próximo dia 29 de Abril, dia da escola, virão à Abel Varzim os cantores da série dos "Morangos com Açúcar" "4TASTE" para inaugurar o pavilhão. O espectáculo irá decorrer na parte da tarde, às 15:30 horas, no pavilhão.



TODOS diferentes todos IGUAIS

Para satisfazermos a nossa curiosidade, fomos falar com os nossos colegas de etnia cigana.

Ficamos a saber que eles gostaram de vir para cá, e os pais também. Vieram porque queriam aprender e fazer o curso. Quando têm dificuldades nos trabalhos de casa pedem ao professor para lhes explicarem. Gostam dos professores pois são amigos, carinhosos e simpáticos. Nos tempos livres estudam e ajudam a mãe. Dizem que comparando com o 1º ciclo, em termos dos colegas, é o mesmo. As condições são melhores e os professores, tanto lá como cá, ajudam-nos quando têm dificuldades. Em termos de notas são mais ou menos. Vêm para a escola de camioneta. Costumam faltar quando estão doentes, ou quando têm de ficar a cuidar dos mais novos.

Os rapazes demoram mais a integrar-se, do que as raparigas. Eles têm uma cultura um pouco diferente da nossa, não só no vestuário, mas também na comida, etc.

O horário das refeições é o mesmo. Os legumes, entre outras coisas, é que são diferentes, mas gostam da comida da cantina.

O que eles gostariam que mudasse nesta escola é o comportamento dos alunos, o respeito pelos professores, e que os alunos não dissessem tantos palavrões. Os professores e os funcionários dão-se bem com eles, e agora, também, já alguns alunos. Assim ficámos a saber que podemos parecer todos diferentes mas também somos todos iguais, com algumas diferenças mas iguais.

Fomos ter com alguns e colocámos-lhes algumas questões, uma forma de os conhecer melhor.

Gostaram de vir para cá?

Sim, gostamos muito.



Dão-se bem com os outros colegas?
Sim damos-nos bem agora, pois no princípio custou integrar-nos.

Por que vieram para cá?
Para aprendermos mais coisas e fazermos o curso.

Têm dificuldades?

Não, quando têm pedem ao professor para lhes explicarem.

Onde é que estudam?

Estudamos no quarto.

Como é que vêm para a escola?

De camioneta.

Nos tempos livres o que é que fazem?

Estudamos e ajudamos a mãe.

Estão a pensar em seguir?

Queremos arranjar um trabalho, mas não temos pensado muito nisso.

Gostam da escola. Porquê?

Gostamos, os professores são nossos amigos, são carinhosos, simpáticos.

São bons alunos, têm boas notas ou não?

Mais ou menos.

Gostariam que alguma coisa mudasse nesta escola?

Sim, o comportamento dos alunos, o respeito pelos professores, e não dizerem palavrões.

Ana Fernandes e Diana Roriz (9º B)



CEF – UMA NOVA FORMA DE ENSINO



Este ano, pela primeira vez na nossa escola, surgiu o Curso de Educação e Formação (CEF). Para o conhecermos melhor, a Abel Varzim Magazine foi falar com o professor João Paulo Freitas, responsável pelo curso.

Abel Varzim Magazine- Em que consiste o curso?

Prof. João Paulo- Isto é um curso de educação e formação, ou seja, é um curso chamado tipo 2, tem a duração de dois anos e confere no fim a habilitação do 9º ano de escolaridade. É um curso de operador de informática e pretende habilitar os alunos a terem o 9º ano e, além disso, a uma formação em operadores de informática, ficando habilitados a trabalhar em computadores ao nível de um operador, portanto, num escritório, numa fábrica ou em qualquer tipo de actividade que seja preciso trabalhar com computadores. É importante dizer que se destina a jovens em risco de abandono escolar que completaram o 6º ano e frequentaram com ou sem aproveitamento o 7º ano, ou seja, têm que ter o 6º ano completo, podem já ter o 7º ano ou não, ou até já andarem no 8º ano.

AVM- Que saídas tem o curso?

J.P.- Sobre as saídas não posso dar uma resposta muito objectiva. Só posso dizer que eles estão realmente habilitados a serem operadores de informática, ou seja, no meu entender eles têm vários tipos de saídas. Por exemplo, podem trabalhar no escritório de uma empresa a nível de armazém, podem ser gestores de um armazém, trabalhar na parte informática de um escritório, podem também trabalhar com muitos tipos de aplicações e em vários tipos de empresas. Basicamente a função deles será de operadores de informática, ou seja, desde que uma empresa precise de uma pessoa que saiba trabalhar com aplicações de produtividade. São chamadas aplicações de produtividade as folhas de cálculo, base de dados. Estarão habilitados a trabalhar em qualquer tipo de empresas que precisem de uma pessoa com estas características.

AVM- O que fazem nas aulas?

J.P.- Fazem tudo o que os outros alunos fazem: aprendem.

AVM- As aulas são todas iguais?

J.P.- Não. Têm aulas iguais e têm aulas específicas. A maior parte das disciplinas são todas iguais. Têm Matemática, têm Língua Portuguesa e têm TIC, tal como os alunos do 9º ano com a mesma carga horária. E depois têm disciplinas específicas que são Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, têm Cidadania no Mundo Actual e têm Tecnologias Específicas. Tecnologias Específicas é a disciplina mais específica, tal como o nome diz, e é uma disciplina à base da informática. Têm muitas horas de informática. Eles têm, se não me engano, 560 horas por ano só de Tecnologias Específicas, que é uma disciplina que aborda a fundo a informática, tanto na parte prática, ou seja com o hardware como no software. Só para terem uma ideia, um aluno habitualmente tem 30 ou 40 horas de TIC por ano e aqui têm 560 horas, por isso têm muitas aulas de informática práticas e teóricas, ou seja a nível de computador têm teoria de hardware e prática de hardware, têm teoria de software e prática de software e vão ter também teoria e prática em todos os programas que vão utilizar. Por exemplo programas de processamento de texto, folha de cálculo, base de dados, redes de computadores, etc.

AVM- Como é que acha que os alunos vão reagir aos estágios?

J.P.- Isso é uma boa pergunta. Eu espero que reajam bem. O estágio profissional será só no segundo ano do curso. Vão ter que desempenhar funções numa empresa, e uma empresa não é bem como a escola. Uma empresa tem uma organização diferente, tem objectivos diferentes. Espero que reajam bem e o estágio vai ser bom para experimentarem o que é a vida activa fora da escola, o que é ter uma profissão, ter responsabilidades, ter que apresentar resultados, ter que obter produtividade. Espero, sinceramente, que reajam bem, mas acredito que para alguns deles vai ser um bocado difícil porque se calhar ainda não estão preparados para o mercado de trabalho. Vamos tentar prepará-los para esse estágio, mas nunca conseguimos fazer uma preparação total, muito vai depender deles também, da predisposição deles para trabalharem e para estarem no mercado de trabalho. Desejo-lhes força e coragem porque é o que eles vão precisar.

AVM- Os alunos durante os estágios continuam a vir às aulas?

J.P.- Sim. Vão ter umas horas de estágio e têm aulas na mesma só que, por exemplo, há disciplinas que vão ter este ano e no próximo ano essas horas vão ser convertidas em estágios.

AVM- Porque é que o curso só este ano surgiu na escola?

J.P.- Os cursos CEF são ainda uma novidade no ensino. São cursos novos. A maior parte deles não tem meia dúzia de anos ainda e acabaram de ser cursos piloto. São cursos que fizeram experiências nas escolas e que correram razoavelmente bem. Agora estão a ser mais generalizados. Está a haver uma grande procura dos cursos CEF por parte dos alunos e por parte das escolas, para principalmente combater o abandono escolar, porque há altas taxas de abandono escolar, e estes cursos são uma alternativa por várias razões. Para já, porque conferem, no fim, uma habilitação profissional, depois têm um currículo diferente ao da escola tradicional. Mesmo nas outras disciplinas é um currículo diferente. Claro que para quem está no ensino normal provavelmente o currículo é mais específico. Este currículo é um currículo adaptado ao curso que eles frequentam. Por exemplo, se fosse de cozinheiro tinham uma prática e teoria de cozinha, disciplinas de cozinha, se fosse de mecânicos de automóveis iam ter prática de mecânica, teoria de mecânica. Claro que o principal objectivo deste curso é a habilitação profissional, e prepará-los nesta área para o mercado de trabalho, mas também sem dúvida para combater o insucesso escolar.

Para percebermos o lado dos alunos que frequentam o curso a AVM falou com a Amélia Ponte, uma das alunas.

AVM- Estás a gostar do curso?

Amélia Ponte - Sim, estou a gostar porque gosto muito de termos aulas ligadas à Informática e estou a gostar de tudo m geral.



AVM- Inscreveste-te neste curso porque queres ter uma profissão ligada à informática?

A.P.- Sim. Eu gosto muito de Informática e acho interessante ter uma profissão ligada à Informática.

AVM- Quando terminares o curso vais querer continuar a estudar?

A.P.- Sim. O curso tem continuação e vou continuar no décimo ano com este curso mas noutra escola.

Rita Rodrigues e Diana Costa, 9º A

Restauração da Independência e as comemorações na escola



No dia 30 de Novembro a escola comemorou a Restauração da Independência. A turma do 6º E representou uma peça de teatro, coordenada pelo professor Francisco Fonseca, sobre a Revolução do 1º Dezembro. Durante o espectáculo pôde ver-se os nobres e fidalgos portugueses a invadirem o palácio e a tomarem o poder, matando o traidor castelhano, Miguel de Vasconcelos. As comemorações prosseguiram com a distribuição de desdobráveis com a história desse dia glorioso para o nosso país, elaborados pelos alunos dos oitavos anos nas aulas de História.

Depois, duas alunas, vestidas de damas antigas, leram, pelas salas de aula e na sala dos professores, notícias do grande feito libertador. Também venderam marcadores elaborados pelos alunos. Na biblioteca, também esteve à disposição dos professores e alunos o desdobrável sobre a história desse dia, e projectaram-se slides, em computador, sobre as causas que deram origem a esta revolução, que nos tinha deixado 60 anos (1580-1640) sob o domínio filipino.

Carolina Gonçalves, 6ºE



Falta de PASSADEIRAS



Fomos falar com a presidente do conselho executivo, professora Conceição Lamela, devido à falta de passadeiras, pois há um elevado número de alunos que vão a pé ao café e outro tanto que vem a pé para escola. A professora Conceição disse-nos que achava necessário colocar passadeiras, pelo menos perto do café, pois é para onde muitos alunos vão e de onde vêm mais. Com a rotunda, agora construída, verificou-se maior risco de acidente, devido ao elevado número de carros que ali passam. Perante isto, a professora concorda em colocar o mais rápido possível as passadeiras, pois não quer que aconteça algum acidente aos alunos da nossa escola. A professora Conceição disse à Abel Varzim Magazine não ter tido conhecimento de acidentes devido à falta de passadeiras.

Falta de ESPAÇOS VERDES



Como já puderam reparar, a nossa escola tem muitos espaços verdes. O problema é que alguns não se podem chamar verdes porque a única coisa que têm é relva queimada, árvores com ramos partidos e flores muitas vezes esmagadas.

Para vermos o que é que se passa com as zonas verdes da nossa escola fomos até ao conselho executivo, onde nos foi dito, e com razão, que, se repararmos bem, os espaços verdes da parte da frente da escola estão muito mais conservados do que os espaços verdes das zonas interiores.

Foi-nos dito que esta situação está relacionada com o maior controle dos espaços na parte da frente pelos funcionários, uma situação que se verifica porque está aí localizada a sua entrada com muito movimento.

A professora Conceição Lamela disse-nos também que os alunos deveriam tomar a iniciativa para intervir nesse assunto, tendo sempre o apoio incondicional dos professores e do conselho executivo, claro a proposta de trabalho tem de ter pés e cabeça.

A prova disso é que há cerca de dois anos atrás foi tomada uma iniciativa por um aluno dando imenso sucesso. O problema, mais uma vez, foram alguns alunos que não souberam utilizar convenientemente os espaços e, por sua vez, o tempo também não ajudou.

A presidente do executivo entende que na Área de Projecto e em Formação Cívica deveriam ser projectadas iniciativas do âmbito ambiental, que pudessem atender à resolução destes problemas.

“Fazemos então aqui um pedido, que consiste num maior empenho por parte dos alunos quando toca ao ambiente. Esperamos que não nos desiludam”, concluiu a presidente do conselho executivo, em jeito de desafio.

Ana Faria e Diana Roriz

PORTÁTEIS chegaram à escola

Foi apresentado pelo Ministério da Educação à Escola E, B 2 e3 Abel Varzim um projecto, que esta aceitou, e ao qual se deu o nome de "Iniciativa Escola, Professores e Computadores Portáteis". Neste ano lectivo, 2006/2007, o projecto está a ser posto em prática por alguns alunos e professores. Para tentar conhecer melhor este projecto a Abel Varzim Magazine falou com o professor Pedro Oliveira, um dos responsáveis pelo projecto.

AVM: Em que consiste o projecto "Iniciativa Escola, Professores e Computadores portáteis"?

PO: Com o projecto de actividades pretende-se maximizar as potencialidades das novas tecnologias, como ferramenta para os alunos e professores na pesquisa de informação, desenvolvimento de novos materiais, manuseamento de informação pelos alunos, comunicação entre todos os intervenientes no processo educativo, nomeadamente professores, alunos, pais e encarregados de educação.

AVM: Acha que os alunos se interessam em participar nestes projectos que empregam novas tecnologias?

PO: Tudo o que tenha a ver com as novas tecnologias, Internet, interessa aos alunos. E o facto de ser portátil já o incentiva mais porque a Internet sem fios é uma novidade, são vantagens para este projecto ter sucesso.

AVM: Pensa que este projecto contribui para uma melhor aprendizagem, e por consequência um maior sucesso escolar?

PO: Claro que sim! Estamos a dar, neste caso, ferramentas para os alunos desenvolverem capacidades. É um incentivo ao trabalho, para atingirem os objectivos, de forma mais rápida e eficaz. Ao pôr estas novas tecnologias, os alunos têm ferramentas que lhes vão dar acesso a conteúdos de uma forma muito mais rápida, interactiva do que por exemplo se eles tivessem que ir ao centro de recursos da biblioteca pesquisar e procurar. E portanto outra capacidade de apresentação.

AVM: Porque razão só uma turma de cada ano pode utilizar os computadores portáteis?

PO: Este projecto, à partida, só envolve duas turmas, ou seja, 48 alunos. Neste caso temos 4 turmas, anda à volta dos 80 alunos. Neste momento até se está a fazer o dobro do que estava previsto no projecto, ou seja, apesar de ser uma turma por ano, se fossemos a cumprir o projecto à risca, estaríamos só duas turmas desses 4 anos. Por isso está-se a fazer mais do que o planeado. No segundo ano seriam 3 turmas, por isso, neste momento está quase na força máxima do projecto.

AVM: Acha que o projecto vai crescer e provavelmente atingir mais alunos?

PO: Digamos que já estamos atingir o patamar previsto para o 3º ano, ou seja, este projecto vai certamente ultrapassar até o que está estipulado para o último ano. Tentaremos não cumprir escrupulosamente o que está aqui definido mas abranger o dobro dos alunos que está previsto no próprio projecto, porque há essa necessidade das pessoas e também há a intenção da escola.

Para saber, também, a opinião dos alunos que utilizam os computadores portáteis, a Abel Varzim Magazine foi entrevistar Isabel Gomes do 9ºA:



AVM: Achas este projecto interessante?

IG: Sim. Acho interessante fazer actividades lúdicas. São aulas diferentes, mais dinâmicas e nós gostamos mais.

AVM: Achas que a escola fez uma boa aposta?

IG: Sim, pois vamos precisar destas novas tecnologias para o futuro e a escola está a contribuir para isso.

AVM: Os computadores estão a ser utilizados ou arrumados?

IG: Acho que estão um pouco arrumados, porque nós raramente trabalhamos com eles.

AVM: O que é que fazem com os computadores?

IG: Normalmente fazemos trabalhos de pesquisa para algumas disciplinas.

AVM: Achas que deveria expandir-se este projecto visto que só alguns alunos utilizam os computadores portáteis?

IG: Acho que sim, porque todos os alunos têm o direito de poder utilizar os computadores.

AVM: Achas que os alunos se empenham mais com o uso de novas tecnologias?

IG: Claro que sim, os alunos sentem-se mais motivados.

Rita Arantes e Luís Arantes, 9º A



PAVILHÃO finalmente pronto?

O pavilhão foi sempre um sonho, desde que a escola abriu as portas aos alunos. Este sonho começou a ser realidade há cerca de dois anos, sendo mesmo prometida, pela empresa responsável pela obra, a sua conclusão no início do ano lectivo 2005/06. Desde esta data, foi sucessivamente adiada a sua conclusão. Já estávamos no ano lectivo 2006/07 e não se via o seu fim há vista. Mas, neste segundo período lectivo, segundo a Câmara de Barcelos, far-se-á a desejada inauguração.

“A empresa responsável pela colocação do piso e dos móveis necessários, adjudicou esta fase que permite a conclusão do pavilhão, sendo o prazo limite de um mês.

Sendo assim, se tudo correr bem, no segundo período, os alunos já terão aulas no pavilhão.

Em Vila Seca, como em Vila Cova e Manhente, o atraso ficou a dever-se ao facto da câmara pretender substituir o piso, que estava no projecto da Direcção Regional da Educação do Norte, por um piso que permitisse a prática de várias modalidades, tais como o hóquei, a ginástica e a patinagem, entre outros.

Este tipo de piso permite ainda abrir o pavilhão aos grupos desportivos da região, à comunidade e não só aos alunos”, disse à Abel Varzim Magazine o gabinete de imprensa da autarquia.

O grupo dos professores de educação são os que têm sentido mais directamente este problema. a AVM quis saber a opinião da coordenadora do departamento, prof. Isabel Marques.

Considera que ter o pavilhão à disposição da disciplina de educação física veio beneficiar as suas aulas?

O pavilhão é uma mais valia para a disciplina de Educação Física como para todas as actividades da escola e todos os grupos desportivos da região. Mas, respondendo à questão, o pavilhão vem possibilitar a realização de um trabalho metódico e sistemático para os alunos pois já não estamos sujeitos às condições atmosféricas. Ter o pavilhão possibilita ainda a abordagem de disciplinas como ginástica, luta, danças e outras que não são possíveis ao ar livre.

Sentiu-se injustiçada por não ter tido o pavilhão há mais tempo para a sua disciplina faltando apenas o pavimento?

Estando aqui a trabalhar há oito anos e sinto-me não injustiçada, mas triste, pelas condições não evoluírem com a brevidade necessária para dar dignidade as nossas condições de trabalho. É sistemática a alteração do planeamento e da programação, devido aos factores externos, como falta de água, falta de luz, chuva nas instalações antigas, ou falta nas de materiais para a realização das aulas. Estas circunstâncias desmotivam um pouco o nosso trabalho e condicionam a execução das aulas.

Acha que a não conclusão da construção nos prazos previstos causou prejuízos ao nível da sua disciplina?

Claro que sim, os prejuízos são directos, a não realização sistemática de aulas práticas devido:

1. Às más condições atmosféricas;
2. A não realização de actividades ou eventos de grande envergadura;
3. Alteração da planificação das aulas de Educação Física;
4. O facto de andar ao mau tempo poder condicionar a saúde dos alunos e professores.

UMA DÚVIDA CONSTANTE

Uma verdade é certa, a construção deste pavilhão demorou demasiado tempo para o que estava previsto, prejudicando a disciplina de educação física, a própria prática desportiva e, acima de tudo, os alunos e professores desta mesma disciplina, pois são eles os principais prejudicados visto que durante anos estiveram sujeitos a vários factores externos, é o caso das condições meteorológicas que não possibilitavam a realização das aulas. Mas o pavilhão, mesmo vindo muito tarde, é sempre bem vindo, como diz o ditado popular: “Mais vale tarde do que nunca”. Contudo, temos pena de muitos alunos desta escola já terem saído sem terem experimentado o pavilhão, tendo sido prometido quando andavam aqui, e nunca ter sido cumprido essa promessa. Mas o que interessa é o futuro e não o passado. E, no futuro, teremos o pavilhão para usufruir dele, não só para a comunidade educativa, mas sim para a comunidade em geral e, assim, promover a prática desportiva.

Jorge Silva, 9º A



HALLOWEN



SE ERA JOVEM QUANDO O RESOLVIA, CONTINUA JOVEM PARA NÓS.

O novo Crédito Habitação Triplex oferece três vantagens, para jovens até aos 35 anos: até 10 anos sem pagar capital, pagamento até 30% do capital apenas no final do empréstimo e a prestação mais baixa do mercado. Compare-o com os outros.

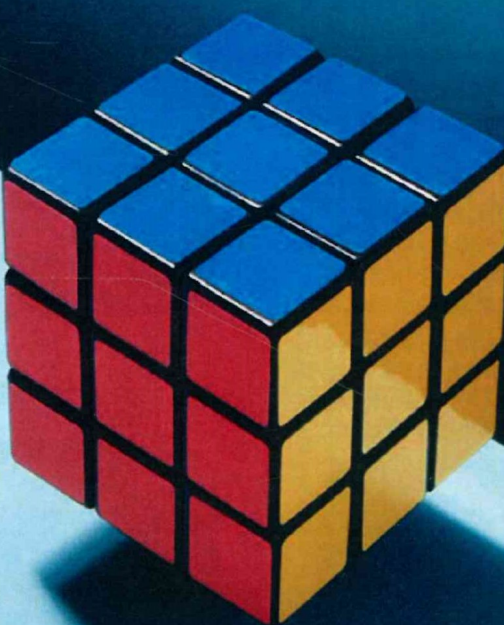


**Caixa Geral
de Depósitos**

HÁ MAIS NA CAIXA
DO QUE VOCÊ IMAGINA.

**CRÉDITO
HABITAÇÃO
TRIPLEX.**

Tripla vantagem
para jovens
até aos 35 anos.





AULAS DE SUBSTITUIÇÃO

De quem é a culpa?



No início do ano lectivo transacto, o Ministério da Educação decidiu que em todas as escolas do ensino básico, houvesse aulas de substituição.

As aulas de substituição não são bem vistas por alguns alunos, enquanto outros dizem que só lhes favorece o sucesso escolar.

Estas "aulas" são boas por um lado e más por outro. O lado bom é que os alunos podem aproveitar esse tempo para fazer os T.P.C. atrasados e para estudar. Por outro lado, estas aulas são dadas por um professor que esteja na sala de professores. Estes professores podem substituir um outro professor que nem é da disciplina em que estão licenciados. Como é que um professor de Matemática pode dar uma aula de História? Apesar de ter alguns conhecimentos, não conseguirá dar uma aula como um professor de História. Estas aulas não são dadas nas devidas condições. Os alunos podiam frequentar a biblioteca e a sala de estudo ou a de informática, onde pudessem ter algum tempo de descontração.

Estas são as críticas apresentadas pela maioria dos alunos.

De quem é a culpa?

Uma pergunta, que fica por responder, mas espero que alguém lhe dê resposta.

Daniela Machado, 6ºE



MAGUSTO



No dia 10 de Novembro, ao longo do turno da manhã, a E.B1 de Terreiro – Barqueiros, comemorou, como é tradicional, o Magusto Escolar. Estava um autêntico dia de Verão de S. Martinho. Desta vez, com uma novidade: a realização do corta-mato, com a participação de todos nós, desde os mais pequeninos do 1º ano aos finalistas do quarto.

A partir da demarcação da pista de prova à volta da escola, fizemos nossa corrida, durante a qual mostrámos muito entusiasmo e vontade de ganhar. Todos venceram porque todos participaram e todos receberam o seu diploma de participação.

Já ansiosos, acendemos a fogueira do magusto, onde foram lançadas algumas castanhas que deram estalinhos e vontade de as comer. Este apetite foi satisfeito quando chegaram as castanhas quentes e boas, assadas no forno da padaria ali ao lado. Já de barriga cheia e com a fogueira já enfraquecida, aproveitámos para saltá-la e alguns até, como tanto gostam, "farruscaram" a cara. Foi uma manhã intensa e bem engraçada que nos deu satisfação extra pois contámos com a presença da Presidente do Conselho Executivo e Assessora que responderam ao nosso convite, o qual nos honrou e agradecemos.

Eb1 de Terreiro, Barqueiros





Despromoção do Gil FOI UMA ILEGALIDADE



O Gil Vicente foi despromovido à II Divisão de Honra na secretaria, depois de ter conquistado, no campo, a manutenção na I Liga. O assunto tem revoltado os barcelenses. A Abel Varzim Magazine não podia deixar de ouvir o sentimento da comunidade escolar para quem trabalha. Alunos, professores e funcionários deram a sua opinião.

Rafael Oliveira, aluno do 9ºB

1 - O que achas da despromoção do Gil Vicente pela Liga Portuguesa de futebol?

Acho injusto pois o Belenenses não tinha razões para pôr o Gil Vicente em tribunal e também só reclamou porque desceu para a 2ª divisão.



2 - O que achas das camadas mais jovens também não poderem jogar?

Acho que é injusto porque as camadas mais jovens não têm culpa dos problemas da equipa dos seniores.

3 - Na tua opinião, pensas que o Gil Vicente vai conseguir subir para a 1ª divisão já nos próximos anos?

Penso que sim pois o Gil Vicente tem uma boa equipa e se a conseguir gerir sem cometer erros, conseguirá subir de divisão já no próximo ano.

Professor José Alves

1 - O que acha da despromoção do Gil Vicente pela Liga Portuguesa de futebol?

Pelos vistos (por agora) a despromoção é legal. Contudo, custa ver um clube descer de divisão por razões de secretariado.



2 - O que acha das camadas mais jovens também não poderem jogar?

É a parte mais negativa de todo o processo. Não se percebe como jovens amadores podem ser "proibidos" de jogar. Vai contra todas as regras do bom senso. Depois ainda fazem campanha de incentivo à prática desportiva por parte dos jovens... É um paradoxo.

3 - Na sua opinião, pensa que o Gil Vicente vai conseguir subir para a 1ª divisão já nos próximos anos?

Não sei! E penso que ninguém sabe!

Joaquim Manuel (funcionário)

1 - O que acha da despromoção do Gil Vicente pela Liga Portuguesa de futebol?

Acho uma tremenda injustiça, dado que o Gil Vicente tem toda a razão. Pode-se constatar que no nosso país quem tem poder são os grandes. Isto é uma demonstração da nossa sociedade.



2 - O que acha das camadas mais jovens também não poderem jogar?

Mais uma vez se demonstra que o nosso país não tem políticos para resolver os nossos problemas. É uma falta de coerência por parte dos responsáveis dos órgãos máximos desportivos. Nada fazem para defender os interesses das nossas crianças. Parece um país do terceiro mundo!

3 - Na tua opinião, pensas que o Gil Vicente vai conseguir subir para a 1ª divisão já nos próximos anos?

Estou convencido que não. Em primeiro lugar porque é um clube abatido. Depois, porque o problema mexeu com o Gil a nível financeiro, o que fez com que o Gil esteja numa situação desagradável.

Hugo Campos, 9ºB



RAFAEL O craque da bola!



Um dos craques da nossa escola quando se fala em jogar futebol é o Rafael Marques Cardoso, com 14 anos.

O Rafael começou por jogar futebol aos 7 anos devido ao seu grande interesse pelo futebol e desde sempre teve um grande incentivo por parte dos pais. Começou por jogar no Varzim Sport Clube, mas actualmente joga no Gil Vicente. Além de jogar futebol não deixa os estudos para trás,

sendo também um bom aluno.

O seu ídolo é o Deco, jogador do Barcelona, pois além de jogar na sua posição, é um jogador exemplar no seu estilo de jogo.

O seu grande sonho é ser jogador profissional e jogar no seu clube que é o Futebol Clube do Porto. Mas reconhece que é um pouco difícil. «Sempre gostei de jogar futebol, comecei na escola e depois fui treinar no Varzim durante quatro épocas e passei, agora, para o Gil Vicente. Se me derem oportunidade, a minha ambição seria, e é, a de ser jogador profissional. Se um dia jogasse no Porto teria concretizado o sonho da minha vida». Para que ele não perca a vontade temos de o apoiar.

Hugo Campos

CORTA-MATO Equipas da Abel Varzim conquistaram quatro medalhas

No passado dia 22 de Novembro, no Largo da Porta Nova, em Barcelos, precisamente na Avenida da Liberdade, realizou-se mais uma vez o corta-mato de atletismo, organizado pela Empresa Municipal de Desportos e que teve a participação de muitas escolas do concelho. A prova realizou-se debaixo de um tempo bastante nublado e com alguma chuva. Mesmo assim, esta não conseguiu estragar a festa, tendo a nossa escola participado com grande brilhantismo. Os corredores que representaram a escola em todos os escalões foram 170, tendo arrecadado quatro medalhas: duas de ouro, uma de prata e uma de bronze. A Oriana, do 6º E, conquistou uma medalha de ouro, ao vencer a prova do escalão infantil/feminino. A Cláudia (8ºF) conquistou o segundo lugar nos iniciados/femininos. A Catarina (9ºC) foi terceira no escalão juvenil/feminino e, finalmente, a medalha de ouro no escalão junior/masculino foi para o Daniel Miranda (9ºD), atleta que tem marcado presença nas provas nacionais da modalidade. Assim se cumpriu mais uma edição desta grande iniciativa com o objectivo de apurar os atletas para participarem a nível distrital numa prova que acontecerá brevemente.

A todos os atletas e à equipa que os acompanhou, o nosso muito obrigado, e continuem.

Jorge Silva



▶▶▶ Entrar

Agrupamento de Escolas Abel Varzim
<http://www.eb23-vila-seca.rcts.pt>

visita
o novo sítio
da
escola

A biblioteca do agrupamento promove todos os anos um concurso de poesia. Este ano o tema proposto foi o Natal. De acordo com o regulamento a Abel Varzim Magazine publica os vencedores de cada ciclo:

Pré-escolar



Jardim de Infância de Faria

1º Ciclo (1º e 2º ano)

Poema de Natal

Ó Menino Jesus
Que nasceste No Natal
Dá-me uma prendinha
Neste dia sem igual.

Já fiz o presépio
Ó Menino Jesus
Gostaria de ter uma prenda tua
Com amor e ternura.

Maria é mãe de Jesus
E no Natal O deu à luz
Numa manjedoura o deitou
E nuns panos O embrulhou.

Ana Isabel Barbosa e outros, 2º B, EB 1, Igreja- Cristelo

Pai Natal

Gostava que houvesse no Mundo
Um silêncio profundo.
Gostava que ninguém partisse os dedos
A brincar com os brinquedos.

Gostava de ter uma bicicleta
De um atleta.
Gostava que o Pai Natal
Brincasse comigo com um avental.

A minha mãe gostava de ter um carro
Pequeno de barro.

Gostava que não houvesse guerra no Mundo
Para ninguém morrer.

Gostava que um anjo
me desse um beijo.

Gostava que toda a gente visse
o que eu vejo.

Pedro Manuel Lopes, E B 1 de Algova - Paradela

Cruzamos os nossos olhos em alguma esquina?

Nunca durmo entre os meus barcos
Mas nas lágrimas dos anjos,
Na outra parte de mim,
Numa esquina qualquer do chiado.
Tenho duas vidas,
Um olhar,
Meia culpa
E uniões ilícitas.
Cruzámos os nossos olhos em alguma esquina?
Ou talvez não?
Resenha sentimental,
A dança do sentir.
Ninguém sabe?
Cruzámos os nossos olhos em alguma esquina?
Na visita do mago.
Cruzámos os nossos olhos em alguma esquina?
Nas pedras da calçada,
Olhos, corpos, sós.
Talvez já fossem horas.
Cruzámos os nossos olhos em alguma esquina?
Na terra de cegos,
Numa esquina, numa gravura e sete pecados,
Talvez fosses um vulto por detrás da janela,
Nos encontros acidentais,
Nas transparências.
Quando te abracei com os olhos tu não sentiste?
Nas esquinas do destino,
Na faina fingida,
No espelho da vida
De uma esquina escura.
Pareciam olhos de gato.
Cruzámos os nossos olhos em alguma esquina?

Diana Roriz, 9ºB

2º Ciclo

O Natal é um momento de paz.
Onde nem toda a gente é feliz.
Mas há quem pergunte o que foi da paz.
Será que muita gente no Natal é infeliz?

Eu posso responder:
-Sim, há infelicidade.
Mas sabe-se lá a verdade!

Na minha casa todos comemoraram,
Mas alguns na rua choram.
Que será feito dos presentes?
Que será feito dos crentes?

Eu recebo postais
Quase todos são iguais,
Pois todos dizem:
-Bom Natal!

Juliana Amorim, 6º E. E B 2, 3 Abel Varzim

A COR VERDE

O verde
É a cor da natureza
Em geral,
Das Árvores,
Dos vegetais plantados no quintal,
Das ervas num pantanal,
Da relva no jardim,
Do mato florestal
E dos pinhais.

Verde,
Ó doce verde,
Cor de Portugal
De esperança imortal.

Branco, meu querido branco

Ó branco, meu querido branco
Tu és a cor do nada,
Da pureza infinita
Tão puro como a água das nascentes.

Só tu significas
Harmonia,
Paz,
Tranquilidade
E amizade.

És uma cor tão leve
Como o voar dos passarinhos
Para os seus ninhos.

Tulipas,
Rosas,
Cravos,
Gibérias,
Japoneiras,
Orquídeas
E malmequeres.
Tudo branco
E apenas branco.

Diana Roriz

MENINO JESUS

Ó meu Menino Jesus
Nada tenho para Te dar
Aceita o meu beijinho
E vem comigo brincar.

Sai dessa gruta tão fria
Não fiques aí parado
Anda comigo brincar
Jogar à bola, ao pilha, pilha
À corda, eu sei lá...

Dá a mão a todos os meninos e meninas da
minha escola
Aperta bem a nossa mão.
Menino Jesus, vai ser tão bom!

Eb1 de Igreja, Cristelo, Turma do 1.º ano



Magazine Criado e Impresso por:



IMPRESSÕES CÓPIAS E DESIGN, LDA

Braga

**Telf. 253 611 710
Fax. 253 611 795**

Email: geral@maisdecopias.com

**Dep. Qualidade
Telf. 253 611 794**





PORTFOLIO NATAL



[homepage](#) [CONTACTOS](#) [RECRUTAMENTO](#) [NOTÍCIAS](#)



UNISELF
TÉCNICOS DE ALIMENTAÇÃO



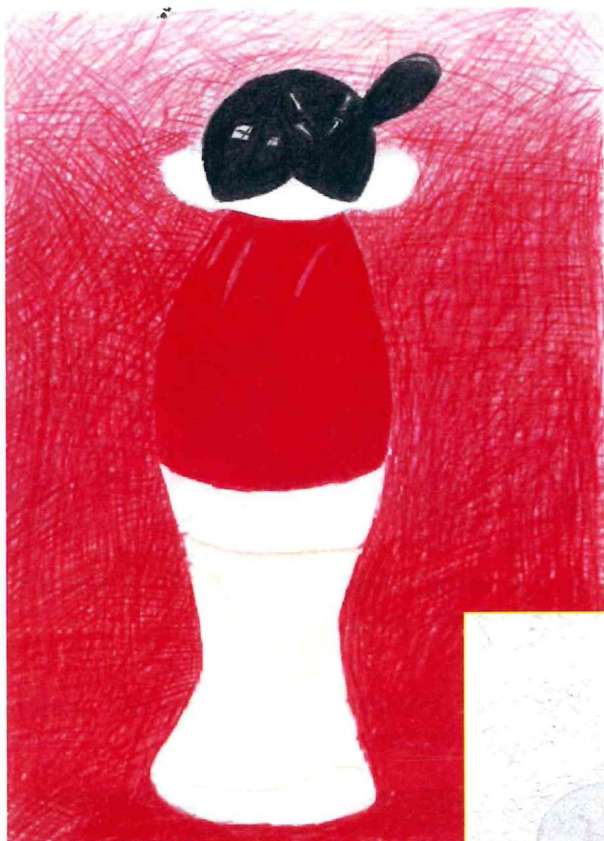
[Quem somos](#) [Processo de fabrico](#) [Chef Saveur](#) [Qualidade](#) [Ambiente](#)

Por forma a garantir a qualidade dos produtos, está implantado um conjunto de processos, nomeadamente o HACCP ("Hazard Analysis and Critical Control Points" - "Análise de Perigos e Controlo dos Pontos Críticos"), planos de análises microbiológicas, químicas e organolépticas, assim como um rigoroso plano de formação contínuo. Está assim assegurada a integridade das refeições.

Qualidade



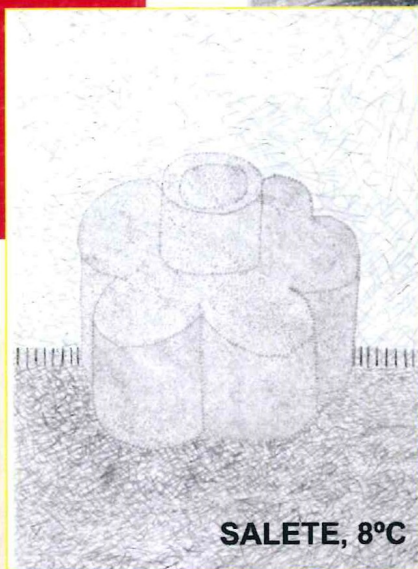
OBSERVAÇÕES



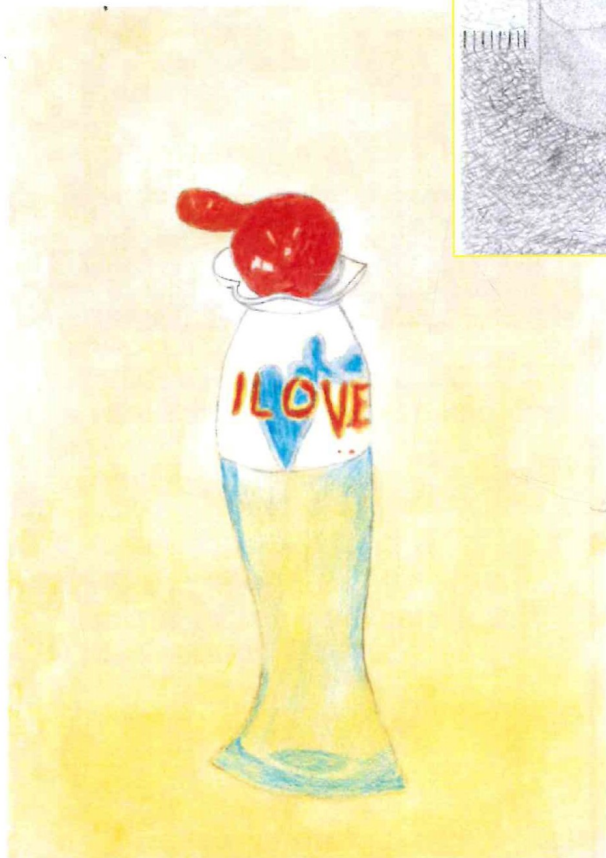
SARÁ MELO, 8°C



SARA MELO, 8°C



SALETE, 8°C



ADRIANA, 8°C



ADRIANA, 8°C

S. MARTINHO da EB1/JI da Bemposta Vila Seca



Fizemos a fogueira no recreio. Saltamos, corremos, foi muito divertido!!!



Todos comemos castanhas. Hum!!! Eram tão boas!!!



Uuuuuuu! ... Que susto!



Olha que bonitos os meninos do Jardim-de-infância! Ninguém faltou à festa.

 **CRÉDITO AGRÍCOLA**

*Em Grupo
tudo se torna mais fácil.*

www.creditagricola.pt





OUTUBRO

Outubro seca tudo.
Quanto Outubro for erveiro, guarda para Março o palheiro.
Outubro quente traz o diabo no ventre.
Logo que Outubro venha, procura lenha.
Em Outubro recolhe tudo.
Outubro suão: negaças de Verão
Outubro: vaca para o palheiro e porco para o Outeiro.
Outubro nublado, Janeiro molhado.
Outubro chuvoso faz ano venturoso.

Recolha feita pelos alunos dos 3º/4º. Anos da Escola E. B. 1 DE Cristelo - Igreja .



O OUTONO

O Verão está a acabar
E o Outono a chegar!
As alegres andorinhas
Vão para outro lugar.

É a estação do regresso às aulas,
E a professora podemos ver...
Alunos novos e engraçados
Vão aprender a ler e a escrever.

No Outono há castanhas
No Magusto as vamos comer
E a história de S. Martinho
Todos iremos saber.

É a época das vindimas
As uvas vão colher.
Vamos aproveitar o Outono
Para as podermos comer!

**Poema de Raquel Campos de Sá,
Escola E. B. 1 Cristelo- Igreja**

NOVEMBRO

Novembro à porta, gado na horta.
Cava fundo em Novembro, para plantares em Janeiro.
Nevoeiro de mais de três dias durará oito.
Novembro pelos Santos; neve pelos campos.
Dos Santos ao Natal, ou bom chover ou bom nevar.
De todos os Santos ao Advento, nem muita chuva, nem muito vento.
Pelo S. Martinho, deixa a água p'ró moinho.
Se em Novembro ouvires o trovão, o ano que vem será bom.
Tudo em Novembro guardado: ou em casa ou enterrado.
Por S. Clemente alça a mão da semente.

Pesquisa dos 3º e 4ºanos da Escola E. B. 1 de Cristelo – Igreja.

Casa dos Cestos



Cash & Carry

- flores secas e artificiais
- artigos de decoração
- acessórios para floristas

tel/fax: 253 811 894 telem : 917 775 671
email : casadoscestos@sapo.pt

Olmar

[carlos pereira]

962010874
rua bartolomeu dias, 211
apartado 85 - z. ind. orreiro
3701- 954 s. joão da madeira
portugal



Dia da alimentação

Hoje, no dia da alimentação nós trouxemos duas peças de fruta.

Começamos o dia por fazer um pequeno texto sobre o Dia da Alimentação.

Descobrimos de fazer o texto às 10:00 horas a professora na manhã chamou a Cláudia e a Catarina para me ajudar a descaçar a fruta.

Depois fomos para o intervalo, eu entrei a ajudar a tirar a fruta das sacas.

Os professores Cláudia, a nossa professora Conceição, a auxiliar a D. Lúcia a professora Ermelinda, estiveram a preparar a salada de fruta.

Esperamos um pouco até que entrasse pronta a salada de fruta.

Os D. Lúcia pegou numa garrafa de sumo, a raboia a laranja e meteu na salada de fruta.

Depois fomos comer a salada de fruta, eu comi sete tigelas e alguns até dez tigelas.

No fim, fomos para a sala acabar de fazer o texto do Dia da Alimentação.

4º ano

Cláudio Filipe Dias

E B 1 - Bemposta - Vila Rica

ADAGIÁRIO

Assim como vires o tempo de Santa Luzia ao Natal, assim estará o ano, mês a mês, até final.

Ande o frio onde andar, no Natal cá vem parar.

Em Dezembro, treme o frio em cada membro.

Os dias de Natal são saltos de Pardal.

Ano de neve paga o que deve.

Mal vai Portugal, se não há três cheias antes do Natal.

Depois que o Menino nasceu tudo cresceu.

Dezembro frio, calor no estio.

Em Dezembro descansa, em Janeiro trabalha.

Pesquisa feita pelos alunos dos 3º e 4º anos da Escola E. B. 1 de Cristelo- Igreja



LIVRARIA MINHO

Ferreira & Salgado, Lda.

LARGO DA SENHORA-A-BRANCA, 66 • TELEF. 253 271 152 • FAX 253 267 001 • 4710-443 BRAGA

Filial: Quinta dos Ortãos - Bloco A2 - Loja n.º 9 (Junto à Universidade) - Telef. 253 678 224 - Braga

E-mail: lminho@livrariaminho.pt - <http://www.livrariaminho.pt>



HISTÓRIA DE S. MARTINHO



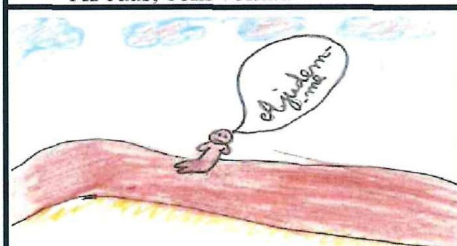
Já lá vão muitos anos
Num dia de tempestade
Vigiava S. Martinho
As ruas, com vontade.



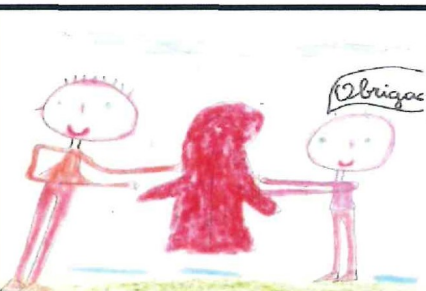
Cavaleiro de valor
Homem de boa vontade
Ajudava quem podia
Sempre com muita bondade.



A chuva caía
O vento fustigava
Bem agasalhado
S. Martinho caminhava



Na beira do caminho
Um mendigo se sentava
Quase nu e com fome
Sua mão esticava.



Martinho, ao ver tal cena
Não conseguiu resistir
Deu sua capa ao mendigo
Para o cavalo o fez subir.



Alegria era tanta
Não a podia esconder
Palavras não disse
Não sabia que dizer.



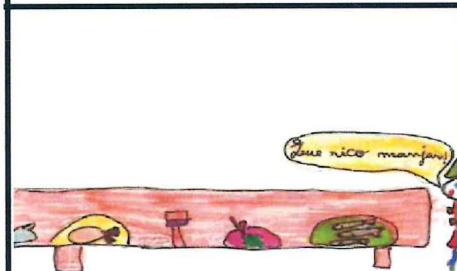
Debaixo da tempestade
Já melhor agasalhado
Cavalgaram os dois
O mendigo meio assustado.



Logo que chegou a casa
Martinho desceu do cavalo
Desceu também o mendigo
E levou-o a seu lado.



Chamou o criado e disse:
-Prepara-lhe já um banho.
Ao ouvir tal coisa
Apanhou um susto tamanho!



Depois de limpo e quentinho
O mendigo encontrou
Um rico manjar na mesa
Como nunca imaginou.



Estavam os dois felizes
Sentados à mesma mesa
O temporal passou
-Mas que grande surpresa!



Nos dias que se seguiram
Houve sol e muito quente
O povo do mundo inteiro
Andava todo contente.



ADÁGIOS DE S. MARTINHO

Pelo S. Martinho, semeia o teu cebolinho.
 Dia de S. Martinho lume, castanhas e vinho.
 Pelo S. Martinho, vai à adega e prova o teu vinho.
 Pelo S. Martinho, mata o teu porco e bebe o teu vinho.
 Se queres pasmar o teu vizinho, lavra, sachá e esterca p'lo S. Martinho.
 Pelo S. Martinho, semeia favas e linho.
 Pelo S. Martinho, nem nado nem cabecinho



CASTANHA COZIDA

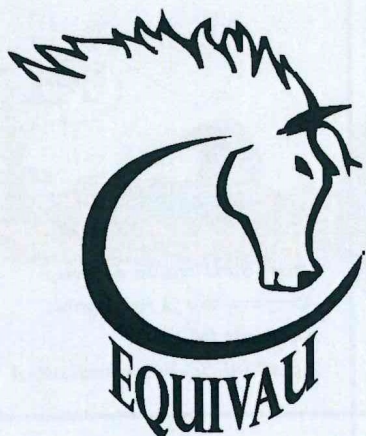
Castanha cozida
 É boa comida
 Castanha assada,
 Pouco vale ou nada,
 Anão ser untada.

A castanha tem uma manha:
 Quem a vê, logo a apanha.
 Por' mor de tudo isso
 Está metida num ouriço.

O meu fruto é mais doce
 Que o milho fabricado.
 Todos o comem com gosto:
 Cru, cozido ou assado.

Bolsas verdes, bolsas verdes,
 Do alto à dependura,
 Por fora tudo picos,
 Por dentro tudo lisura.

Um velho disse-me um dia,
 Que comera muita castanha,
 Que namorara sete moças,
 Oh, que mentira tamanha!



EQUIVAU

Centro Hípico da Quinta do Vau

- Aulas de Equitação (cavalo / pónesi)
- Alojamento de Cavalos
- Trabalho e Ensino de Cavalos
- Hipoterapia
- Passeios a Cavalo
- Visitas para escolas e infantários (condições especiais)
- Festas de Aniversário
- Bar

L. de Jouve Rio Tinto Esposende
 Contactos: 965009490 / 964000097
 E-mail: Equivau@hotmail.com



Autor: José Viate Moutinho
 Citação do 4º ano, EB1 Bemposta - Vila Seca

LENDA do Verão de S. Martinho

Num dia de tempestade, ia S. Martinho, valoroso soldado, montado no seu cavalo, quando viu um mendigo, quase nu, tremendo de frio, que lhe estendia a mão suplicante e gelada.



S. Martinho não hesitou. Parou o cavalo, poisou a sua mão carinhosamente na do pobre e, em seguida, com a espada, cortou ao meio a sua capa de militar, dando metade ao mendigo. E, apesar de mal agasalhado e de chover torrencialmente, preparava-se para continuar o seu caminho, cheio de felicidade. Mas, subitamente, a tempestade desfez-se, o céu ficou límpido e um sol de Estio inundou a terra de luz e calor.



O imperador, ao saber dos milagres do Santo, convidou-o para um banquete e deu-lhe vinho a provar, por ser o convidado mais importante. É por isso que nasceu o provérbio: "Em S. Martinho, vai à adega e prova o vinho".



Diz-se que Deus, para que se não apagasse da memória dos homens o acto de bondade praticado pelo Santo, todos os anos, nessa mesma época, cessa por alguns dias o tempo frio e o céu e a terra sorriem com a bênção dum quente e milagroso S. Martinho.

Agrupamento de Escolas Abel Varzim
<http://www.eb23-vila-seca.rcts.pt>

▶▶ Entrar

**Encenação do 3º ano
EB1/JI Bemposta – Vila Seca**



Infância de Milhazes (sala 2), em Novembro/06

CONTO COLECTIVO

Inventado e ilustrado pelos alunos do Jardim de Infância de Milhazes (sala 2), em Novembro/06.

ERA UMA VEZ UMA



CHAMADA ORIANA

FOI A



LAVAR AS

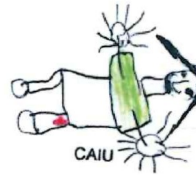


DEPOIS



E

ANDAR DE BICICLETA



E FEZ UMA

FERIDA

FOI TER COM A



CHOROU MUITO

FOI AO



ESTAVA A SANGRAR

APANHOU UMA



OS



MÉDICOS

TRATARAM DA



MENINA

NO FIM A FERIDA SAROU A



MENINA

FOI PARA



CASA

TIROU A



CASCA

DA FERIDA

E SAIU



SANGUE

DEPOIS PÔS UM



PENSO

DEPOIS



FOI DESENHAR

E



BRINCAR

OLÁ  JULIANA?

JARDIM DE INFÂNCIA
DE CRISTELO

CARTA À JULIANA
(MENINA CIGANA)

COMO ESTÁS?
GOSTAS DA TUA ESCOLA
NOVA?
 PATRÍCIA

JÁ FIZESTE MUITOS AMIGOS?
 VAMOS

FÉSSICA
NÓS TEMOS,
TEMOS MUITAS SAUDADES
TUAS?
GOSTAMOS MUITO DE SER TEUS AMIGOS.


SABES JULIANA NÓS TAMBÉM
VIEMOS PARA UMA ESCOLA NOVA E,
E RECEBEREMOS UM COMPUTADOR,
ONDE FAZEMOS
ACTIVIDADES
NOVAS.
JÁS COSTAR?
CARLOS


PROFESSOR PEDRO
PARA A SEMANA VAMOS
ENFEITAR A NOSSA SALA COM
PINHEIRINHOS E PAZ
NATAL E TU E OS TEUS
AMIGOS JÁ COMEÇARAM?


JÁ PEDISTE AO
PAI NATAL UMA
PRENDINHA?
PAPA


MUITOS
BEIJINHOS
EXI-
DOS
MENINOS
DE
CRISTELO
PARA TI
AMIGOS
E EDUCADORA.
TRABALHA


ESCREVE
A DAR
NOTÍCIA!
BRUNO


OS NOVOS MENINOS DE CRISTELO
TAMBÉM VÃO DESENHAR PARA TI?

FELIZ NATAL
E
UM BOM ANO 2007
PARA TODOS!

MUITOS BEIJINHOS
TAMBÉM
DA ED. XANINHA
BALBINA
LAURINDA E
CARTELA
SARA
SANDRA
TATIANA
TELMA
JULIANA
MARIANA




SABIAS QUE...

- O «quac» de um pato não faz eco e ninguém sabe porquê?

- Que o chichi dos gatos brilha com a luz que há nas discotecas?



- É completamente impossível espirrar com os olhos abertos?



- Quando há uma tempestade, as rãs, lagartixas e sapos podem ser levantados e formar uma chuva de répteis?

- Costuma-se a dizer «santinho» quando se espirra, porque o nosso coração para 1 milésimo de segundo?



- Os dentes dos coelhos nunca param de crescer, e se não estivessem sempre a roer qualquer coisa, não conseguiam comer?

- O caracol demora cerca de 1 hora a percorrer 50 centímetros, enquanto o leopardo pode percorrer cerca de 50 metros em 2 segundos?



- Os rãs se multiplicam tão depressa que em apenas 18 meses podem ter 1 milhão de filhotes?

- Os koalas são animais capazes de viver uma vida sem beber sequer uma gota de água?

- Karaté significa «mão vazia» e é uma palavra de origem Japonesa?

- Samba significa «por os umbigos juntos» e é de origem africana?

SUDOKU

		1			9		4	
2			6	7	1			
	7							
			5			3		
				2				
		8					9	5
9		5					8	
		4			2			
				3	6	9		

SOPA DE LETRAS

A	D	V	E	R	B	I	O	S	R	G	A	A	R	A
S	E	A	L	I	H	D	X	Q	E	F	S	D	T	S
D	T	S	A	U	G	E	Z	W	W	D	E	F	F	R
F	E	D	P	K	O	W	S	E	Y	E	R	T	D	T
G	R	F	O	R	C	S	A	R	B	A	T	I	S	F
H	M	G	C	D	O	C	D	F	S	C	U	U	A	Y
J	I	X	O	K	N	N	E	Y	O	R	U	O	G	G
K	N	B	P	N	J	V	O	U	B	U	I	P	H	I
L	A	V	E	F	U	B	U	M	R	I	O	L	J	L
E	N	C	A	R	N	N	Y	I	E	O	P	J	N	O
R	T	J	S	E	C	J	T	O	V	S	L	K	B	R
T	E	K	W	S	O	H	K	P	A	P	E	N	V	A
Y	S	Y	Q	V	E	G	I	K	D	L	G	M	F	T
I	W	T	Z	B	S	F	W	J	E	M	F	H	O	E
O	E	R	X	H	J	D	A	H	S	H	S	G	K	N

O QUE ELAS DIZEM

Traça as letras Y,Z,W e descobre a frase mais adequada para ser um bom aluno.

U	M	Z	B	W	O	Y
M	Z	A	L	Y	N	Z
O	W	T	E	Y	M	W
Q	U	Z	W	E	T	R
E	I	Y	N	A	Y	R
W	T	Z	O	D	W	O
S	O	S	D	I	A	S



PARA MIÚDOS E GRAÚDOS

Luna Clara é uma menina de doze anos que mora com a sua mãe, Aventura, na cidade de Desatino do Norte. Nunca conheceu o pai, Doravante, e passa os dias à espera que ele chegue e traga a chuva. Apolo Onze, filho de Apolo Dez, é um rapaz de 13 anos, que mora em Desatino do Sul e só quer descobrir alguma coisa que possa desejar.

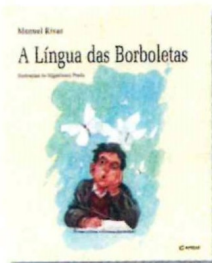
Luna Clara e Apolo Onze, de Adriana Falcão, com ilustrações de José Carlos Lollo, é considerado uma obra-prima da literatura para jovens.

>Edições Ambar, €18



CONTO DE ENCANTAR

O conto *A Gata Borracheira* ganha vida com complexos desenhos articulados, papéis brilhantes, fitas e outras surpresas espantosas. As surpreendentes transformações da abóbora numa carruagem magnífica, de uma ratazana num cocheiro e da Gata Borracheira numa bela princesa são pura magia. Um conto animado, de Matthew Reinhart.



SEGREDOS ESPECIAIS

A Língua das Borboletas fala-nos de Moncho, uma criança de oito anos que vive numa pequena aldeia galega na década de 30. É a história da sua entrada na escola, dos seus medos e das suas alegrias. É a história de um professor muito especial, que faz com que os seus alunos se interessem por coisas como a origem das batatas ou a língua das borboletas. Mas é também a história do medo da guerra, que deixa na sombra todos os sonhos das crianças. De Manuel Rivas com ilustrações de Miguelanxo Prado.

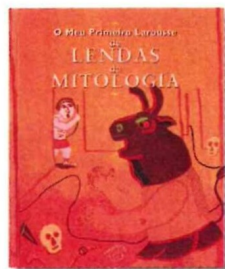
>Editora Ambar, €12,00



HISTÓRIA DE PORTUGAL

Mensagem, que conta as aventuras ultramarinas dos portugueses, é sem dúvida um dos poemas mais conhecidos de Fernando Pessoa. Quando foi publicado, em 1934, deixou todos perplexos e destacava-se o seu elevado sentido patriótico. Mais tarde percebeu-se que *Mensagem* escondia outras mensagens. Esta edição da obra épica do maior autor português do século XX, com ilustrações de Pedro Sousa Pereira, é uma excelente forma de contar aos mais novos as histórias de Portugal.

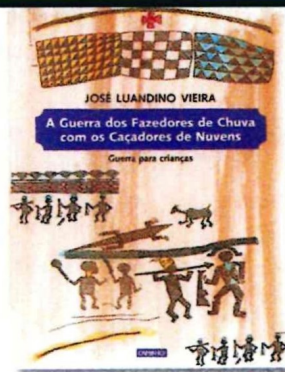
>Oficina do Livro, €14,00



MITOS E LENDAS

O Meu Primeiro Larousse de Lendas da Mitologia é mais um volume da coleção *O Meu Primeiro Larousse*, editada pela *Campo das Letras*. Jasão, Teseu, Hércules, Midas ou Ulisses são os protagonistas de algumas das lendas aqui contadas que os mais novos vão gostar de conhecer. Para crianças dos seis aos 12 anos.

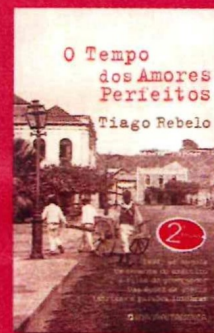
>Editora Campo das Letras, €16



GUERRA PARA CRIANÇAS

A Guerra dos Fazedores de Chuva com os Caçadores de Nuvens é uma história de guerra para crianças. Uma história que fala da injustiça de qualquer guerra, de qualquer conflito, de quem sofre. De José Luandino Vieira.

>Editorial Caminho, €12,60



HISTÓRIAS DE OUTROS TEMPOS

Em *O Tempo dos Amores Perfeitos*, Tiago Rebelo propõe-nos uma viagem a uma época heroica de guerra, intrigas e paixões intensas. Este romance conta-nos a história de amor entre Carlos Montanha, jovem tenente do exército português destacado para difíceis missões militares no coração de Angola, e Leonor, filha do governador de Luanda, em Angola. Os conflitos de interesse que opõem a família de Leonor ao jovem tenente vão dificultar e ameaçar a bela história de amor dos jovens apaixonados.

>Editorial Presença, €18



HISTÓRIAS FANTÁSTICAS

Crónica do passado de corda conta a história de Toru Okada, um jovem japonês que vive na mais completa normalidade e vê a sua vida transformada após um telefonema anónimo de uma mulher. Começam a aparecer personagens cada vez mais estranhas em seu redor e o real vai-se degradando até se transformar em algo fantasmagórico. A percepção do mundo torna-se mágica, os sonhos invadem a realidade e Toru sente-se impelido a resolver os conflitos que carregou durante toda a sua vida. Haruki Murakami, autor de livros como *Kafka à Beira-Mar* e *Sputnik, Meu Amor*, é um dos escritores japoneses contemporâneos mais divulgados em todo o mundo, considerado um dos grandes romancistas vivos.

>Editora Casa das Letras, €21,60



CN - EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.

Temos à vossa disposição uma vasta gama de serviços:

Venda:
 Fotocopiadores - Duplicadores - Faxes - Calculadoras -
 Registadoras - Impressoras - Mobilário de Escritório
 Consumíveis originais
 Toners - tinta p/ duplicadores - tinteiros etc.

Assistência Técnica:
 Todo o equipamento reprográfico.

Praceta Luis Camões - Ferrutelos Amarelos 4720 138
 Tel. 253-994129 Telex. 96.5516032, 96.3698180

ABEL VARZIM

A MAGAZINE DA TUA

ESCOLA



Agrupamento de **Escolas Abel Varzim**